



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico,
Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **trinta e um dias de maio de dois mil e dezesseis**, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100, Santana, nesta, **Sr. Alcemir Palma**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, **Priscila Cristina Custódio Vidal Milioni**, **Milena Takamatsu**, **Arq. Robson Bernardo** - representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arq. Gilberto Alves da Cunha** - representante da Secretaria de Planejamento Urbano - SPU, **Dr. Antonio Yukio Ueta** - representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, **Diácono Marcos Reis de Faria** - representante da Mitra Diocesana, **Arq. Andrea Hitomi Enomoto** - representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos, **Sr. Eduardo Martins Gomes** - representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos - ACI, **Historiador Edo Paiotti** - representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos, **Dr. Salvador Aroni** - representante da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, **Arq. Fábio Almeida** - representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB; **Dr. Maurilio Calvo Filho** - representante do Clube Joseense e Amigos, **Arq. Flavio Brant Mourão** - representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Sr. Alcemir inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem observações a fazer. Em seguida, passa para o **primeiro item** da pauta, **referente a aprovação das atas dos dias 12 e 26 de abril**. Sr. Salvador solicita que seja alterada a redação da ata do dia 12.04, onde se lê resíduo sólido alterar para resíduo orgânico. Sr. Alcemir questiona se existem mais alterações a serem feitas. Não havendo manifestações a ata do dia 12 de abril é colocada em votação e aprovada. Em seguida é colocada para aprovação a ata do dia 26 de abril. Sr. Alcemir questiona se existem alterações a serem realizadas. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro a ata é colocada em votação e aprovada. Dando prosseguimento aos trabalhos, Sr. Alcemir passa para o **segundo item** da pauta: **Apreciar pedido de preservação da área do Jardim Nova América, Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada I e II**. Inicia sua explanação lembrando aos presentes que na reunião anterior foi autorizado que a Sra. Maria Lucia, representante da Associação dos Amigos do bairro do Jardim Esplanada apresentasse o projeto, porém, até aquele momento o projeto ainda não havia sido protocolado. Relata que a proposta foi protocolada e está sendo colocada em pauta para saber se segue para estudo e posteriormente definir efetivamente ou não como uma preservação natural. Em seguida, passa a palavra para Sra. Maria Lucia, representante da Associação dos Amigos do Bairro do Jardim Esplanada, que inicia sua explanação explicando que o Jardim Esplanada é uma das poucas áreas do Centro de São José dos Campos que permanece como área residencial. Cita que em função de uma pesquisa dos moradores do bairro a SAB começou a procurar mecanismos de defesa para manutenção das características do bairro, que historicamente marca a mudança da cidade da fase sanatorial para industrial além de ter sido planejado no



conceito bairro jardim, onde moradores viveriam na cidade, mais próximas da natureza e com muitas áreas verdes. Explica que o bairro sempre se manteve como símbolo de qualidade de vida e de uma sociedade organizada, que determina como quer viver, e o ponto fundamental é a questão da poluição atmosférica que afeta o centro da cidade e pode ter situação agravada, com a verticalização do bairro, conforme detalhado no projeto anexo. Ressalta que o projeto foi executado por uma equipe técnica, composta historiadores, geólogos, pesquisadores, arquitetos, comunicadores, com confiabilidade técnica muito grande justificando a solicitação de Preservação e o tombamento do Jardim Esplanada. Em seguida, Sr. Alcemir passa a palavra para a Historiadora Nádia Kojio, que fazendo uso da projeção eletrônica apresenta o projeto anexo, ressaltando a importância histórica e ambiental para a cidade. Sr. Alcemir abre a palavra para os conselheiros. Arq. Gilberto relata que a proposta se trata de uma visão sistêmica, e gostaria que fosse avaliada a questão dos usos já existentes no bairro, aceitando todo o conjunto existente hoje no bairro, cita que a proposta acaba abrigando por extensão a orla do banhado e qualquer modelo de ocupação criaria um grande obstáculo visual e pela primeira vez o COMPHAC está falando de um agrupamento de bairros, que possuem caráter histórico, com um projeto arrojado à época. Dr. Maurilio também se manifesta favorável a proposta e sugere que seja estendida para o Esplanada do Sol, áreas lindas ao banhado, como a Vila Rossi e Vale dos Pinheiros, para que seja preservado todo entorno do banhado. Necessário preservar o eixo Parque da Cidade, Santos Dumont, Vicentina Aranha. E toda orla do banhado. Sr. Alcemir questiona se existem dúvida sobre a proposta e se pode ser colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro a proposta é colocada em votação e aprovada. Sr. Alcemir explica que primeiramente será estudado a preservação do banhado, pedido protocolado anteriormente e depois será o Jardim Esplanada. Dando prosseguimento aos trabalhos, Sr. Alcemir passa para o terceiro item da pauta: [Conhecer, analisar e deliberar o projeto das obras emergenciais da Igreja São Benedito](#). Passa a palavra para o Arq. Robson que fazendo uso da projeção eletrônica, faz um breve histórico da instalação dos banheiros e apresenta o projeto anexo de construção de dois módulos sanitários em alvenaria, para servir como uma área de apoio da igreja São Benedito. Lembra que foi discutido anteriormente a questão de segurança na instalação do container (banheiro) no exíguo espaço existente de maneira que fosse preservado o imóvel. Sra. Priscila relata que projeto do container foi muito bem feito, mas, inviabilizado pela natureza da construção da Igreja São Benedito e risco de abalar sua estrutura. Informa que posteriormente, teve notícia da Secretária de Planejamento pelo Arq. Gilberto de que a casa ao lado da Igreja passou por parecer técnico na Secretaria de Planejamento para futuramente ser desapropriada para servir de anexo da Igreja São Benedito, local ideal para as obras definitivas. Sra. Priscila relata a importância da instalação destas obras emergenciais, em função da inexistência de banheiros e a impossibilidade legal de contratação de banheiros químicos, para atender os servidores e munícipes que utilizam o patrimônio. Arq. Gilberto explica que entende o caráter emergencial e provisório, mas sugere que ao invés de alvenaria seja feito de steel frame (Steel frame é processo construtivo baseado em estrutura internas de aço e paredes em placas cimentícias), que tem bom acabamento, fácil remoção, não caracterizando que vamos destruir algo que acabamos de construir e com custo acessível. Arq. Robson cita que anteriormente já foi pensada essa solução, mas não se chegou a uma solução viável. Sra. Priscila cita que em função de



questões de projeto, licitação e orçamento. A obra foi incluída no contrato com uma empresa que realizará vários serviços de manutenção. Foi a solução para que a Igreja São Benedito continue aberta ao público. Dr. Maurilio expõe que discorda do projeto em alvenaria, pois, não entende como provisório, pois, propicia sua ampliação aos poucos. Sr. Alcemir expõe que pode ser verificado se este tipo de estrutura cabe no contrato. Sra. Priscila enfatiza que a questão que está em jogo é que essa alvenaria é provisória, está descaracterizada não interferindo na arquitetura e caso não seja instalado agora teremos que fechar as portas da Igreja São Benedito. Prof. Edo Paiotti, relata que apesar de estar descrito na pauta da reunião "...Conhecer, analisar e deliberar...", os conselheiros não estão tendo opções, porque está sendo apresentado praticamente uma única alternativa. Porém, se existe um sistema moderno, prático, fácil e que vai atender à necessidade, ele deve ser estudado e apreciado pelos conselheiros. Sra. Priscila explica que o projeto apresentado foi a solução encontrada pela Fundação. Arq. Robson relata que para instalação do projeto em "steel frame" teria que ser feito a contratação de um projeto próprio. Arq. Gilberto propõe uma solução provisória, com menos impacto, agrupando-se apenas uma caixa d'água, suprimindo uma parede e compactando o espaço. Sr. Alcemir questiona se existem mais dúvidas para que o projeto seja colocado em votação. Não havendo manifestação dos conselheiros a proposta é colocada em votação e aprovada com a ressalva de que os sanitários e a copa formarão um bloco único, não seccionado pela área do tanque. Dando prosseguimento aos trabalhos, Sr. Alcemir passa para o **quarto** item da pauta: **Conhecer, analisar e deliberar o projeto de instalação de sanitários, copa e área de serviço, agrupados em um anexo na Estação Ferroviária de Eugênio de Melo**. Sr. Alcemir passa a palavra para o Arq. Robson, que fazendo uso da projeção eletrônica, inicia sua explanação sobre o projeto proposto. Cita que o projeto do anexo é uma adaptação do projeto já aprovado pelo COMPHAC para a Estação Limoeiro e o objetivo é que os banheiros causem o mínimo de impacto visual possível. Sr. Alcemir abre a palavra para os conselheiros. Arq. Gilberto relata que é uma questão simples, mas indaga sobre a implantação do anexo. O Arq. Robson esclarece que a implantação levou em consideração a proximidade com a estação e a antiga plataforma de embarque. O Arq. Gilberto questionou, também, quanto a localização das portas de acesso, se não poderiam estar voltadas para os fundos do anexo. O Arq. Robson explica que é questão de ordem prática e de segurança. Arq. Gilberto questiona se o uso da estação já está definido. Sr. Alcemir explica que o uso ainda está em negociação com a Secretaria de Educação e que está sendo estudado a implantação do projeto de urbanização do entorno bem como o do estacionamento. Arq. Gilberto relata que o projeto de urbanização do entorno propõe dar ênfase no patrimônio e na região, com arborização propiciando a contemplação da Serra da Mantiqueira, fazendo com que a população se aproprie da área, possibilitando espaços para usos culturais e de exposições do interesse do distrito. Sr. Alcemir questiona se existem mais dúvidas para que a proposta seja colocada em votação. Não havendo mais manifestação dos conselheiros a proposta é colocada em votação e aprovada. Sr. Alcemir passa para o **quarto** item da pauta: **informes gerais**. Passa a palavra para o Sr. Cristóvão Cursino – representante da Secretaria de Meio Ambiente (SEMEA), que inicia sua explanação relatando que estão sendo feitas pequenas obras de manutenção no Parque da Cidade. Explica que tem alguns itens a tratar: Cita que com a colocação do gradil na frente do Parque surgiu a necessidade de se colocar um fechamento no portal por questão de segurança. 2. Informa que o portão ao



lado do Galpão Gaivota é de alambrado e deseja saber se deverá ser mantido ou trocado por um portão de gradil. 3. Refere-se a manutenção do espelho d'água que está entupido, necessitando de uma intervenção na parte do jardim onde será feita uma valeta pequena para colocação de um novo dreno. Além de manutenção de limpeza no jardim e recolocação dos exemplares de plantas do jardim. Informa que a chuva forte fez transbordar o espelho d'água para dentro da casa, perdendo parte da nova pintura e estragando parte do piso, sendo necessário achar um ponto de dreno para que isso não aconteça. Arq. Gilberto pede a palavra e explica que o Parque deve investir na questão de segurança com instalação de Câmeras e tudo mais, respeitando a questão da estética nos espaços. Afirma que certos usos devem ter melhor definição, na frente do parque a visibilidade deve ser preservada, com equilíbrio paisagístico, preservando o patrimônio histórico e paisagístico, e não seria adequada a colocação de gradil até o Centro de Formação do Educador (CEFE), não obstruindo a visibilidade, que propicia uma valorização para o edifício e paisagem. Relata a necessidade de estudos sobre a instalação de placas indicativas dos bens patrimoniais, que estão prejudicando, atualmente, a visibilidade dos bens patrimoniais. Prof. Edo Paiotti reitera pedido de informações sobre o replantio da figueira, na praça Conego Lima. Sra. Priscila ressalta que qualquer intervenção no Parque deve passar pela apreciação do COMPHAC, devidamente documentada. Arq. Robson ressalta a necessidade de apresentação de um projeto detalhado para análise dos técnicos da GPH e posterior encaminhamento ao COMPHAC, para que os conselheiros tenham a mínima condição de análise, pois, da maneira como os pedidos estão sendo apresentados, inviabiliza uma análise criteriosa por parte dos conselheiros. Sr. Cristóvão Cursino explica que está pedindo uma orientação, desculpa-se, caso tenha sido mal interpretado e encerra sua explanação. Sra. Priscila informa que houve na Câmara Municipal, por parte do vereador Wagner Balieiro, moção de repúdio à autorização de venda do prédio da antiga Coletoria por parte do governo estadual. Sr. Alcemir informa sobre o Decreto, onde a Casa Civil pede à Procuradoria a formalização da "Permissão de Uso" do espaço da área da Tecelagem Parahyba. Informa ainda, que os órgãos do Estado têm 120 dias para a desocupação da área. Sra. Priscila, convida os conselheiros para visitarem as obras de restauro do Cine Teatro Benedito Alves da Silva, bem como participarem da cerimônia de entrega das obras de revitalização no dia 25.06 às 10h. Além da abertura da Casa Olivo Gomes, dia 19.06, às 10h. Em seguida, informa que chegou uma solicitação do Mercado Municipal, contendo um abaixo assinado para fechamento das portas que dão acesso das lixeiras ao público. Ressalta que em relação as figueiras, já recebeu um relatório da Prefeitura que será apreciado pelo GPH. Não havendo mais assuntos agendados, informes a tratar o Sr. Alcemir agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, do qual lavra-se a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim.

Priscila Vidal
Secretária do Comphac

Alcemir Palma
Presidente do Comphac